

**PRECOCIDADE E MASSA DE FORRAGEM INICIAL OBTIDA EM AZEVÉNS AVALIADOS EM CAMPOS NOVOS - SAFRA 2022**

Cristiane de Lima Wesp1, Jefferson Araújo Flaresso1

1 Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI,

E-mail: [cristianewesp@epagri.sc.gov.br](mailto:cristianewesp@epagri.sc.gov.br)

**Contribuição para a sociedade**: A procura por cultivares de azevém de ciclo antecipado e que forneçam massa de forragem para cobertura do solo adequada e/ou possibilidade de utilização, também, para pastejo e corte em regiões onde o cultivo de grãos e a pecuária tem papel importante no setor agrícola é crescente por grande parte dos produtores, que podem antecipar seus plantios de verão, mesmo quando optarem pela entrada do gado em pastejo, em áreas com fins agrícolas. Sendo Campos Novos um município onde o cultivo de grãos e a bovinocultura tem importância econômica, a avaliação de azevéns de diferentes ciclos e precocidades *in loco* se torna interessante, pois norteia a escolha de cultivares de azevém a serem adotadas em áreas agrícolas destinadas à pastejo. O objetivo desse estudo foi avaliar diferentes materiais de azevém em relação à precocidade inicial dos cortes e a massa de forragem disponível no início do ciclo da cultura.

**Palavras-chave**: cobertura vegetal, primeiro corte, primeiro pastejo.

**Introdução:** O azevém-anual é há muitas décadas uma das plantas forrageiras de clima temperado mais utilizadas na Região Sul do Brasil em função de sua facilidade para produção de sementes e de sua ressemeadura natural. Além disso, sua rusticidade, alta palatabilidade e habilidade para associações de cultivo com outras gramíneas e com leguminosas, o colocam em destaque pela sua diversidade de utilização, podendo ser cultivado tanto solteiro, como consorciado (TONETTO et al., 2011; HANISCH et al., 2019). Atualmente, existe uma variedade de cultivares de azevéns disponíveis no mercado, tanto diplóides, como teraplóides, e avaliá-los *in loco* em regiões onde a economia baseia-se fortemente no ramo agrícola e agropecuário, torna-se fundamental. Sendo Campos Novos o município com maior área plantada de soja no Estado de Santa Catarina, a avaliação de cultivares de azevém-anual aptos para serem introduzidos em sistemas de manejo onde a soja é o carro chefe e onde a introdução de animais em pastejo é recorrente, possibilita embasamento técnico-prático por parte dos produtores para a melhor tomada de decisão no momento da escolha da cultivar de azevém-anual a ser escolhida para plantio. Esse estudo teve como objetivo avaliar diferentes materiais de azevém-anual em relação à precocidade inicial dos cortes e a massa de forragem disponível no início do ciclo da cultura.

**Material e métodos:** O estudo foi realizado na safra 2022, em Campos Novos – Santa Catarina, em área experimental da Estação Experimental de Campos Novos – EPAGRI. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao caso, com quarto repetições. Os tratamentos foram dispostos em parcelas de oito linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,2m, com área total 8m2 cada, sendo consideradas úteis as quatro linhas centrais, eliminando-se 0,5m nas extremidades. Desse modo, a área útil avaliada foi de 3,2m2. Entre parcelas, o espaçamento adotado foi igual a 1 metro. A semeadura dos materiais avaliados foi realizada em abril do mesmo ano, utilizando-se 25 kg/ha de sementes (em torno de 25 gramas por parcela, mediante correção do vigor das sementes de cada cultivar avaliado) e o equivalente a 254 kg/ha de N-P-K 9-33-12 em cobertura/área total (parcelas + bordaduras), mediante correção baseada na análise de solo. Foi realizada a avaliação de sete cultivares de azevém-anual, sendo: 1- Empasc 304 Serrana, 2- SCS 316 CR Alto Vale, 3- SCS 317 Centenário, 4- BRS Estações, 5- BRS Integração, 6- BRS Ponteio, 7- BRS Verdeio. Os cultivares foram submetidos ao corte quando atingiram alturas médias de 25 cm nas quatro repetições avaliadas. As mesmas foram rebaixadas até 10 cm. Os dados apresentados neste trabalho são referentes à soma da matéria seca oriunda (MS/kg/ha) do primeiro e segundo cortes realizados.

**Resultados e discussões:** Os resultados demonstram que nas condições edafoclimáticas de Campos Novos, Santa Catarina (safra 2022), entre os cultivares mais precoces, de acordo com a altura de corte pré-determinada, estão BRS Verdeio, BRS Ponteio e BRS Integração. BRS Verdeio e SCS 316 CR Alto Vale apresentaram o menor intervalo em dias, entre o primeiro e o segundo cortes realizados. BRS Ponteio foi o material que apresentou maior intervalo de dias entre os cortes realizados. BRS Estações e SCS 316 CR Alto Vale apresentaram os melhores resultados para produção de matéria seca (kg/MS/ha), indicando maior produção de forragem quando utilizados para pastejo, bem como, maior cobertura vegetal antecedendo o cultivo de grãos, quando utilizados para essa finalidade. BRS Verdeio e BRS Integrações embora estejam entre os cultivares mais precoces, apresentaram os menores resultados para produção de matéria seca (kg/MS/ha), em Campos Novos, Santa Catarina na safra 2022 (Tabela 1).

**Tabela 1.** Intervalo de dias do plantio ao primeiro corte (DPC, dias), intervalo de dias entre primeiro e segundo corte (DEC, dias) e produção de matéria seca acumulada de dois cortes (PMS, kg/MS/ha) em diferentes cultivares de azevém anual avaliados em Campos Novos, Santa Catarina, na safra 2022.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Variáveis** | **Cultivares** | | | | | | | | | |
| **Empasc 304 Serrana** | **SCS 316 CR Alto Vale** | **SCS 317 Centenário** | **BRS Estações** | | **BRS Integração** | | **BRS Ponteio** | | **BRS Verdeio** | |
| DPC | 98 b | 98 b | 98 b | 98 b | 84 a | | 84 a | | 81 a | |
| DEC | 21 b | 14 ab | 21 b | 21 b | 27 c | | 34 d | | 11 a | |
| PMS kg/MS/ha | 1209 b | 1405 a | 1297 b | 1463 a | 791 c | | 1213 b | | 758 c | |

**Conclusão**: Existem diferenças entre precocidade, intervalo de dias entre primeiro e segundo corte e produção de matéria seca inicial entre os cultivares de azevém-anual avaliados na safra 2022, em Campos Novos, Santa Catarina.

**Referências:**

HANISCH, A. L., CÓRDOVA, U. DE A., FLARESSO, J. A., ROCHA, D. J. A. DA, BICCA NETO, H., & ALMEIDA, E. X. DE. (2019). Novo cultivar catarinense de azevém-anual: SCS316 CR Alto Vale. *Agropecuária Catarinense*, v. *32,* n.2, 53–56.

TONETTO, C. J., MÜLLER, L., MEDEIROS, S. L. P., MANFRON, P. A., BANDEIRA, A. H., MORAIS, K. P.; LEAL, L. T.; MITTELMANN. A.; NETO, D. D. Produção e composição bromatológica de genótipos diplóides e tetraplóides de azevém. Zootecnia Tropical, v. 29, n. 2. p. 169-178, 2011.